

CONSELHO DE CENTRO  
ATA DE SESSÃO ORDINÁRIA Nº 03/2013

1 Ao primeiro dia do mês de abril de 2013, na sala 312-3 do bloco A, do Campus Santo  
2 André, da Universidade Federal do ABC, às 13 horas e 36 minutos, reuniu-se em  
3 sessão ordinária o Conselho do CCNH (ConsCCNH), tendo comparecido o presidente  
4 do Conselho, Prof. Arnaldo Rodrigues dos Santos Jr., os representantes titulares  
5 Profs. Giselle Cerchiaro, Lúcio Campos Costa, Marcella Pecora Milazzotto, Ronei  
6 Miotto, além da representante discente Tatyane Estrela. O Prof. Adriano Reinaldo  
7 Viçoto Benvenho justificou ausência em razão de estar em reunião sobre iniciação  
8 científica, tendo sido representado pelo seu suplente Prof. Marcelo Augusto  
9 Christoffolete. O Prof. Hugo Barbosa Suffredini e a Prof<sup>a</sup> Janaína de Souza Garcia  
10 tiveram ausência justificada por estarem afastados participando do XIX Simpósio  
11 Brasileiro de Eletroquímica e Eletroanalítica. A Prof<sup>a</sup> Janaína foi representada pelo seu  
12 suplente Prof. Danilo da Cruz Centeno. A Prof<sup>a</sup> Marcela Sorelli Carneiro Ramos esteve  
13 ausente, tendo sido representada pelo seu suplente Prof. Otto Muller Patrão de  
14 Oliveira. O Prof. Renato Rodrigues Kinouchi esteve ausente tendo sido representado  
15 pelo seu suplente Prof. Fernando Costa Mattos. A representante discente da pós-  
16 graduação Claudia Januário dos Santos esteve ausente tendo sido representada pela  
17 sua suplente Camila O.C.C. Sanches. O Prof. Célio Adrega de Moura Júnior e o  
18 discente Tiago Godoy de Oliveira estiveram presentes. Estiveram presentes os  
19 secretários Ana Lúcia Crivelari e Renato da Silva Correa formando a Secretaria do  
20 ConsCCNH. **Informes da Direção:** O Prof. Arnaldo Rodrigues informa acerca das  
21 respostas das coordenações de graduação à consulta sobre a possibilidade de moção  
22 de apoio à paridade nas eleições para reitor, sendo que os bacharelados e  
23 licenciaturas em Física, Biologia e Filosofia são contrários à moção e o bacharelado e  
24 licenciatura em Química ainda não se manifestaram. Desse modo, informa que  
25 aguardará as últimas respostas para concluir a consulta. Informa acerca do  
26 recebimento de uma moção de apoio à criação dos cursos de Licenciatura em História  
27 e Licenciatura em Letras enviada pela plenária da Filosofia. O Prof. Fernando Mattos  
28 complementa a informação dizendo que os professores da Filosofia são plenamente  
29 favoráveis a criação destes cursos os quais contribuirão com a área de humanidades  
30 da UFABC, contudo, somente se for atendida a condição de que haja docentes destas  
31 áreas para atuarem na elaboração dos projetos pedagógicos, pois não há professores  
32 da Filosofia para tanto. A representante discente de graduação Tatyane Estrela  
33 demonstra preocupação com as limitações e não adequação ao projeto pedagógico da  
34 UFABC do curso de História. Solicita ter acesso à documentação. O Prof. Arnaldo  
35 informa que o projeto encontra-se em fase inicial e não conta com documentos  
36 públicos. Explica que o teor da moção é fornecer respaldo para o projeto ser  
37 desenvolvido. Responde que, por ainda não haver dados concretos, pode apenas  
38 indicar quem são as pessoas que apresentaram a iniciativa. A representante discente  
39 Tatyane afirma ser importante ter a participação da comunidade e não somente dos  
40 doutores. O Prof. Arnaldo segue com os informes da Direção relatando ter recebido  
41 questionamentos acerca da ausência do lançamento de notas de treze alunos da  
42 professora Adelaide Faljoni-Alário. Informa que a Direção se reuniu com a docente  
43 para expor a situação e ofereceu auxílio para tratar do problema, mas este ainda não  
44 foi resolvido. Sugere encaminhar para que a Direção se reúna novamente com a  
45 docente para buscar a resolução do problema. A representante discente Tatyane  
46 passa a palavra à discente Ingrid, afirmando ser ela uma discente a qual está sendo  
47 prejudicada pela irresponsabilidade da professora Adelaide. A discente Ingrid informa  
48 que no quadrimestre anterior a professora Adelaide demorou sete meses para lançar

CONSELHO DE CENTRO  
ATA DE SESSÃO ORDINÁRIA Nº 03/2013

1 os conceitos dos alunos, o que os prejudicou ao impossibilitá-los de fazer reservas de  
2 vaga. Salienta que o fato pode atrasar a formação da graduação de alunos. Informa  
3 que dois dos alunos que cursam a disciplina este quadrimestre com a professora  
4 Adelaide avisaram que se a docente não lançar o conceito eles entrarão com um  
5 mandado de segurança. Explica que a docente não soluciona o problema, já que,  
6 apesar de prometer aos alunos que lançaria as notas, estas nunca constam no  
7 histórico. Chama atenção do Conselho para o fato de que alunos são prejudicados em  
8 suas médias e, como consequência, ficam sem créditos, sendo, portanto, um grave  
9 problema. A representante discente Tatyane conclui que a discente Ingrid explicou a  
10 situação que causa problemas profissionais aos discentes e, assim, considera que o  
11 Conselho tem que exercer seu papel e solicitar a abertura de um processo. O Prof.  
12 Arnaldo informa que, no momento, cerca de noventa alunos estão com este problema.  
13 Compromete-se a procurar a docente para tentar encaminhar uma solução para este  
14 problema. Segue com os informes da Direção dizendo ter recebido CI (comunicação  
15 interna) da Biblioteca que denota suspensão temporária para recebimento de pedidos  
16 de compras. Explica tratar-se de um momento complicado da biblioteca e que o  
17 representante do CCNH no Comitê de Biblioteca fará um informe na próxima sessão  
18 do ConsCCNH. Informa acerca do recebimento de CI da PROGRAD sobre o  
19 reconhecimento do BC&H, na qual é informada a necessidade de apresentar a  
20 produção científica e que se pretende reunir em pastas compartilhadas todos os  
21 materiais. Assim, explica que é solicitado o apoio do Centro para que os docentes  
22 alimentem as pastas. O Prof. Ronei comenta que o procedimento é desnecessário,  
23 pois a plataforma lattes apresenta os artigos na forma integral. Argumenta que há falta  
24 de conhecimento da estrutura organizacional e de como funcionam as avaliações.  
25 Afirma que não fará o solicitado porque a documentação solicitada já consta na pasta  
26 da CGRH e na plataforma lattes. O Prof. Fernando Mattos chama atenção para a  
27 existência de itens que não constam na plataforma lattes, como livros. Os conselheiros  
28 discutem a necessidade ou não de se cumprir o solicitado pela PROGRAD. O Prof.  
29 Arnaldo conclui por levar os questionamentos à PROGRAD. Encerra os informes  
30 chamando a atenção dos conselheiros para o fato de que se a pauta não for esgotada  
31 a sessão terá de continuar em outro dia ainda na semana vigente, já que na semana  
32 seguinte a maioria dos docentes estará em férias. **Informes dos Conselheiros:** O  
33 Prof. Marcelo Christoffolete externa dúvida acerca da interrupção de contagem do  
34 estágio probatório de docente em licença maternidade. A Profa. Giselle Cerchiaro  
35 informa já ter passado pela situação de licença e que seu tempo de contagem não foi  
36 interrompido, sendo que a CGRH apresentou-lhe a lei que determina que a licença  
37 saúde e maternidade não interrompem a contagem do estágio probatório. O Prof.  
38 Ronei informa ter recebido carta da coordenadora da pós-graduação em Química  
39 solicitando resposta oficial em relação a pedido de espaço para laboratório de  
40 pesquisa. O Prof. Arnaldo responde que pode encaminhar a ata da reunião feita com  
41 os docentes que fizeram o pedido, mas que não tem resposta oficial da PU a respeito.  
42 Afirma que consultará a PU para saber se existe documento oficial. O Prof. Lúcio  
43 Costa solicita inversão da pauta para que o item 7 do expediente - Proposta de curso  
44 de Ensino de Física - seja o primeiro item do expediente, tendo em vista a presença do  
45 coordenador do programa na sessão. Alguns conselheiros secundam e a inversão é  
46 aprovada por unanimidade. O Prof. Ronei informa haver problemas na forma como os  
47 processos de pedido de equivalência têm tramitado na universidade, o que seria  
48 relatado pelo professor Adriano Benvenho, mas como o mesmo não pôde comparecer

CONSELHO DE CENTRO  
ATA DE SESSÃO ORDINÁRIA Nº 03/2013

1 à sessão, o assunto retornará para discussão em outra sessão. A representante  
2 discente Tatyane Estrela ressalta a importância de se voltar a discutir a questão, pois  
3 há divergências sobre o ocorrido. **Ordem do dia: 1. Aprovação da ata da 2ª sessão**  
4 **ordinária de 2013 – relator Prof. Arnaldo Rodrigues dos Santos Jr.:** ata aprovada com  
5 abstenções dos professores Marcelo Christoffolete e Giselle Cerchiaro, por não  
6 estarem presentes na sessão em questão. **2. Avaliações em estágio probatório –**  
7 **relator Prof. Arnaldo Rodrigues dos Santos Jr.:** o Prof. Arnaldo informa que os  
8 pareceres das sub-comissões avaliadoras são favoráveis à continuidade em estágio  
9 probatório dos professores Nathalia de Setta Costa, Flamarion Caldeira Ramos,  
10 Rodrigo Maghdissian Cordeiro e Renata Simões; são recomendadas aprovações em  
11 estágio probatório dos professores Daniel Pansarelli, Marco Antonio Bueno Filho,  
12 Maria Inês Ribas Rodrigues e Paulo de Ávila Jr.. A representante discente Tatyane  
13 Estrela solicita vistas aos processos dos professores Flamarion C. Ramos e Daniel  
14 Pansarelli. O Prof. Arnaldo concede as vistas e suspende as aprovações das  
15 avaliações destes professores, enquanto que os outros pareceres são encaminhados  
16 para votação e os pareceres aprovados por unanimidade. **3. Formação da comissão**  
17 **eleitoral que conduzirá o processo eleitoral de representantes no Conselho do CCNH –**  
18 **relatora Ana Crivelari:** a secretária Ana Crivelari informa que em relação à dúvida  
19 sobre o término do mandato dos conselheiros atuais, em consulta à Secretaria Geral,  
20 foi informado que nos conselhos superiores convencionou-se que a data de término  
21 dos mandatos seria sempre a data da primeira sessão do ConsUNI, assim, seguindo a  
22 mesma lógica, o término do mandato atual dos conselheiros se daria em 31 de julho.  
23 Lembra que é preciso indicar nomes para compor a comissão eleitoral que conduzirá o  
24 processo. Após indicações, a comissão eleitoral sugerida é composta pela discente de  
25 graduação Bruna Ferraz Braga, a discente de pós-graduação Karina Kaori Nakama, o  
26 técnico-administrativo Renato da Silva Correa e o professor Marcelo Augusto  
27 Christoffolete, sob a presidência deste. Em regime de votação, a composição da  
28 comissão eleitoral é aprovada por unanimidade. **4. Solicitação de permuta entre os**  
29 **docentes Antonio Candido de Camargo Guimarães Júnior e Laura Paulucci Marinho –**  
30 **relator Prof. Lúcio Campos Costa:** o Prof. Lúcio Costa relembra que o assunto já foi  
31 discutido no expediente da última sessão. Relata que se somou ao processo uma  
32 carta da professora Laura ao Diretor e um novo parecer da pós-graduação em física.  
33 Deixa claro que é importante todos terem consciência do conteúdo integral dos  
34 documentos citados. Relata que a conclusão da carta apresentada pela professora  
35 Laura é que ela é a favor da permuta, se for de interesse da UFABC. Relata que a  
36 conclusão do parecer da pós-graduação é de que a coordenação é favorável à saída  
37 da professora desde que se reponha sua vaga com outro pesquisador com potencial  
38 para compor a linha de pesquisa de astrofísica, mas não consideram que o professor  
39 pleiteante conseguiria se enquadrar no programa de pós-graduação, já que sua  
40 produção dos últimos anos não satisfaz as exigências do programa, assim como a  
41 produção da professora Laura não satisfaz atualmente. Explica que a argumentação  
42 do parecer é de que apenas a redistribuição atenderia aos interesses do programa de  
43 pós-graduação e não a permuta, devido ao fato do professor pleiteante atuar mais  
44 fortemente na área de cosmologia e não na de astrofísica. Explica que a professora  
45 Laura havia solicitado a redistribuição, mas o professor pleiteante se antecipou e  
46 solicitou a permuta. Conclui lembrando que o parecer da licenciatura foi imparcial e o  
47 parecer do bacharelado foi favorável à permuta, e feito *ad doc*, enquanto que o  
48 parecer da pós-graduação foi desfavorável. Dado o contexto, julga que há elementos

CONSELHO DE CENTRO  
ATA DE SESSÃO ORDINÁRIA Nº 03/2013

1 suficientes para tomar a decisão, mas como não há consenso entre os pareceres não  
2 se sente à vontade de tomar uma posição, assim, indica que o assunto deve ser  
3 apreciado pelos conselheiros. O Prof. Arnaldo abre a discussão. A representante  
4 discente de pós-graduação Camila Sanches informa ter se reunido com  
5 representantes discentes da pós-graduação e o argumento que prevaleceu é de que o  
6 professor não colaboraria com o programa de pós-graduação, da mesma forma que a  
7 professora Laura não contribui, mas se não for feita a permuta a vaga poderá ser  
8 ocupada no futuro por alguém que possa orientar os alunos em astrofísica. Pede aos  
9 conselheiros que neguem o pedido. O Prof. Ronei chama atenção para o fato de que  
10 não existe garantia de que existirá concurso nesta área nem de que se houver  
11 aprovado o mesmo fará parte do programa de pós-graduação. A representante  
12 discente Camila afirma que o fato é sabido, mas considera que seria bom ainda contar  
13 com uma possibilidade de ter um professor que contribua para a área. Os conselheiros  
14 analisam o currículo lattes do professor pleiteante e critérios para avaliar sua produção  
15 científica. O Prof. Marcelo pondera sobre a possibilidade de realizar uma pesquisa  
16 para se saber se na área teriam candidatos para preencher a vaga em concurso. O  
17 Prof. Ronei informa que as coordenações de graduação e pós-graduação em Física  
18 preveem que haja um indicativo das áreas para novos concursos em 30 dias. O Prof.  
19 Arnaldo salienta que pode não haver acordo e não haja resposta em tempo. A  
20 representante discente Tatyane afirma não ter base para tomar uma decisão e  
21 manifesta o desejo de contar com um critério objetivo para fazer uma análise segura.  
22 O Prof. Arnaldo apresenta o fato de que tanto o professor pleiteante como a  
23 professora Laura não têm as condições para fazer parte do programa de pós-  
24 graduação em Física, assim, este programa não perde com a permuta, mas não  
25 ganha. Lembra que o outro fato é de que há três pareceres, um favorável, uma  
26 abstenção e outro desfavorável. O Prof. Lúcio explica que, enquanto o pedido de  
27 permuta estiver em pauta, a solicitação de redistribuição não tramita. A Prof<sup>a</sup> Giselle  
28 Cerchiaro pondera sobre a necessidade da área da Física entrar em acordo. O Prof.  
29 Danilo Centeno questiona sobre qual plenária reflete a maioria dos professores da  
30 área. O Prof. Ronei explica que a plenária do bacharelado é mais representativa,  
31 contudo a solicitação foi analisada apenas pela coordenação. Chama atenção ao ruído  
32 que a situação está causando na área e de que a palavra final é do Conselho. O Prof.  
33 Arnaldo esclarece que ao receber solicitações deste caráter as encaminha para as  
34 coordenações e somente estas têm a prerrogativa de encaminhar o assunto às  
35 plenárias, se assim entenderem. A representante discente Tatyane afirma não estar  
36 preparada para emitir uma decisão técnica e, diante disso, sugere encaminhar o  
37 assunto às plenárias para maior discussão. O Prof. Ronei ajuíza que a questão pode  
38 retornar ao Conselho sem muitas mudanças de seu estado atual. O Prof. Marcelo  
39 questiona se o Conselho pode solicitar que as plenárias da área se reúnam. O Prof.  
40 Arnaldo responde que só é possível fazer uma recomendação. Os conselheiros  
41 analisam o calendário. A Prof<sup>a</sup> Giselle expõe que a realização de plenárias conjuntas  
42 com sabatina dos professores pleiteantes são feitas na Química e ajudam a resolver  
43 este tipo de questão. O Prof. Arnaldo informa que na Biologia este procedimento  
44 também é feito. O Prof. Lúcio informa que houve contato com o professor pleiteante,  
45 contudo houve desencontros. Expõe ter havido dificuldades no processo que envolve  
46 questões pessoais. Salienta que uma decisão do Conselho pode gerar jurisprudência.  
47 O Prof. Arnaldo explica que a relação do Centro é muito maior com a graduação do  
48 que com a pós-graduação. Diz que a pós-graduação não está vinculada oficialmente

CONSELHO DE CENTRO  
ATA DE SESSÃO ORDINÁRIA Nº 03/2013

1 com o Centro e que, apesar destas solicitações serem encaminhadas às áreas, a  
2 palavra final na questão é do conselho. O Prof. Danilo demonstra preferir que o  
3 assunto seja encaminhado às coordenações, sugerindo que realizem plenárias  
4 conjuntas. O Prof. Lúcio avalia ser preciso indicar qual o tipo de resposta desejada  
5 com a nova consulta. A Profa. Marcella Milazzotto avalia as possibilidades de solicitar  
6 uma resposta quantitativa ou um parecer circunstanciado. O Prof. Fernando Mattos  
7 entende que a maioria é o único critério objetivo, já que, por mais que haja um debate,  
8 ao final continuará havendo divergências. Conclui que encaminhando desta forma  
9 seria incorreto não aceitar a decisão majoritária, sendo que no Conselho também a  
10 decisão majoritária é o que prevalece. O Prof. Arnaldo conclui que o encaminhamento  
11 dos conselheiros é submeter o assunto de volta às coordenações e sugerir que se  
12 encaminhe às plenárias, solicitando resposta ao pedido de permuta. O Prof. Marcelo  
13 encaminha a proposta à votação. Vários conselheiros secundam. Em regime de  
14 votação, cinco conselheiros manifestam-se favoráveis ao encaminhamento de  
15 devolver a solicitação de permuta às coordenações, sugerindo encaminhamento para  
16 as plenárias, três conselheiros manifestam-se contrários e há duas abstenções. O  
17 Prof. Arnaldo conclui que o assunto retorna às coordenações com direcionamento  
18 para às plenárias. Solicita que os conselheiros se manifestem sobre o que questionar.  
19 O Prof. Fernando sugere uma posição justificada acerca da permuta. A representante  
20 discente Tatyane deseja verificar o conteúdo da ata. A Profa. Giselle sugere verificar  
21 apenas favoráveis ou não e seguir o decidido pela maioria. O Prof. Marcelo propõe  
22 que seja uma decisão das plenárias do bacharelado, licenciatura e pós-graduação,  
23 preferencialmente em votação conjunta registrando-se em ata. Em regime de votação,  
24 a proposta apresentada pelo professor Marcelo tem oito conselheiros favoráveis e  
25 duas abstenções. O Prof. Arnaldo encerra o item de pauta registrando não ter controle  
26 sobre o encaminhamento do Conselho. 5. Solicitação de dispensa de carga didática do  
27 Prof. Klaus Capelle – relator Prof. Arnaldo Rodrigues dos Santos Jr.: o Prof. Arnaldo  
28 Rodrigues apresenta seu parecer favorável à dispensa, em seguida abre a discussão.  
29 O Prof. Ronei discorda do relato argumentando que o fato de exercer o cargo de pró-  
30 reitor não pode prevalecer, pois há ordenamento jurídico indicando que os pró-reitores  
31 devem ministrar aulas. Enfatiza não ser possível dispensar o pró-reitor, pois, assim, se  
32 abririam precedentes para outros docentes que se enquadrem no mesmo perfil.  
33 Chama atenção para a situação complicada da alocação da área da Física, devido às  
34 exonerações que ocorreram. O Prof. Marcelo argumenta ser prerrogativa dos centros  
35 concederem as dispensas e que foram contratados professores visitantes para suprir  
36 casos em que os cargos ocupados por professores, como o do pró-reitor, prejudicam  
37 as atividades didáticas. O Prof. Ronei contrapõe explicando que a demanda atual já  
38 não é mais atendida por estes professores. A Prof<sup>a</sup> Marcella assevera ser importante  
39 considerar as consequências para os discentes, pois as atividades didáticas podem  
40 ser prejudicadas pelo fato de docentes que assumem cargos como o da pró-reitoria  
41 terem de cumprir diversos compromissos fora da instituição. A representante discente  
42 Camila considera ser preciso ponderar acerca das consequências para o corpo  
43 discente. O Prof. Fernando pondera sobre o embate do raciocínio das consequências  
44 com as normativas. Os conselheiros analisam e discutem as normativas. O Prof.  
45 Marcelo conclui que o centro pode determinar suas regras. O Prof. Ronei explica que  
46 ao determinar a regra de dispensa para docentes com cargos administrativos abririam  
47 precedentes para muitos docentes, o que impactaria na distribuição da carga didática.  
48 O Prof. Fernando concorda que se criaria uma jurisprudência. O representante

CONSELHO DE CENTRO  
ATA DE SESSÃO ORDINÁRIA Nº 03/2013

1 discente Tiago Oliveira pondera que seria preocupante criar uma regra que trataria os  
2 docentes da UFABC de forma desigual. Os conselheiros voltam a discutir as  
3 normativas e suas consequências. O Prof. Ronei considera que a solicitação é para  
4 que a dispensa seja concedida em virtude do professor ocupar o cargo de pró-reitor. O  
5 Prof. Marcelo alega que a dispensa se daria somente enquanto o professor ocupasse  
6 o cargo. O Prof. Fernando afirma que todos docentes em cargos como este teriam de  
7 ser atendidos se fizessem a solicitação. O Prof. Marcelo expõe a dificuldade de  
8 exercer o cargo. Prof. Arnaldo lembra que os Pró-Reitores tem um grande número de  
9 viagens, o que dificulta ministrarem suas aulas. A representante discente Tatyane  
10 avalia que o professor quando assume o cargo o faz na condição de que será  
11 competente para exercer suas atribuições, sem privilégios. Argumenta que o professor  
12 assumiu seu cargo sabendo das necessidades e regras institucionais. Assevera que,  
13 se a solicitação for aprovada, causará um mal estar institucional. O Prof. Marcelo  
14 questiona se, como representante discente, a representante não avalia que a  
15 qualidade das aulas pode ser comprometida. A representante discente Tatyane  
16 responde dizendo que dispensando o docente sua carga sobrecarrega os outros  
17 docentes. O Prof. Marcelo responde que professores visitantes foram contratados para  
18 atender a esta demanda. O Prof. Ronei lembra que na prática estes professores não  
19 dão conta da demanda, e a contratação de novos professores visitantes ainda não foi  
20 autorizada. A Profª Giselle sugere indicar ao professor Klaus a concentração de sua  
21 carga didática em turmas da pós-graduação, as quais tem maior flexibilidade de dias e  
22 horários. O Prof. Marcelo considera uma excelente ideia. O Prof. Fernando sugere  
23 negar a dispensa e recomendar às plenárias para que a carga didática do professor  
24 seja concentrada na pós-graduação. O Prof. Ronei explica que docentes com cargos  
25 na gestão sempre têm prioridade na escolha de turmas. O Prof. Arnaldo encaminha  
26 para votação a solicitação de dispensa de carga didática do professor Klaus Capelle.  
27 Em regime de votação, com quatro conselheiros favoráveis e seis contrários, a  
28 solicitação é negada. O Prof. Arnaldo encaminha para votação a proposta da  
29 professora Giselle de sugerir ao professor Klaus a priorização de seus créditos em  
30 turmas da pós-graduação. Em regime de votação, a proposta é aprovada, com oito  
31 conselheiros favoráveis, uma abstenção e um conselheiro fora da sala. **Expediente:** 1.  
32 Proposta curso Ensino Física – relator Prof. Lúcio Campos Costa: O Prof. Lúcio  
33 informa que convidou o professor José Kenichi Mizukoshi, que é o coordenador do  
34 programa de Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física na UFABC, para  
35 participar da sessão e solicitar ao Conselho que referente a proposta que está nos  
36 órgãos superiores da UFABC e já está aprovada pela CAPES. O Prof. Ronei  
37 complementa dizendo que a UFABC já patrocina um programa similar, o PROFMAT.  
38 Explica que a proposta foi gerada pela Sociedade Brasileira de Física, a qual entendeu  
39 ser interessante que os professores de Física de ensino fundamental e médio da rede  
40 pública pudessem cursar um mestrado profissionalizante. O Prof. Lúcio passa a  
41 palavra ao Prof. José Kenichi. O Prof. Kenichi apresenta breve relato explicando do  
42 que se trata o programa nacional de mestrado, o qual é iniciativa da Sociedade  
43 Brasileira de Física. Esclarece que o papel da UFABC é organizar um polo regional.  
44 Informa que o objetivo principal do programa é capacitar professores da educação  
45 básica no domínio de conteúdos da área de Física. O Prof. Ronei registra que o  
46 professor Arnaldo precisou se ausentar e, assim sendo, assume a presidência da  
47 sessão momentaneamente. O representante discente Tiago questiona sobre a  
48 infraestrutura disponível para o desenvolvimento do mestrado. O Prof. Ronei explica

CONSELHO DE CENTRO  
ATA DE SESSÃO ORDINÁRIA Nº 03/2013

1 que a infraestrutura é a mesma que de outros programas, a oferecida pela PROPG. O  
2 representante discente Tiago questiona se o curso contará com educação à distância.  
3 O Prof. Kenichi responde que a proposta é apenas presencial. O Prof. Lúcio propõe  
4 passar a aprovação da proposta à ordem do dia. O Prof. Marcelo secunda. O Prof.  
5 Kenichi esclarece que a proposta já foi aprovada na comissão de Pós-graduação e foi  
6 encaminhada ao ConsePE. O Prof. Ronei registra que a inversão foi necessária  
7 devido à necessidade de atender os prazos da CAPES, os quais foram modificados.  
8 Estando na ordem do dia, a proposta de adesão da UFABC ao Programa de Mestrado  
9 Profissional em Física, conforme consta nos documentos encaminhados e na  
10 apresentação, é aprovada, com abstenções da professora Marcella, a qual havia se  
11 ausentado e não acompanhou a apresentação, e do representante discente Tiago, o  
12 qual justifica a abstenção por não ter tido tempo de ler os documentos enviados na  
13 íntegra. 2. Contagem de créditos de pesquisadores visitantes e pós-docs – relator  
14 Prof. Ronei Miotto: O Prof. Ronei relata que o CCNH tem a prática de receber pós-  
15 doutorandos e pesquisadores visitantes os quais também auxiliam nas aulas de  
16 graduação. Explica que a portaria que autoriza estes doutores a ministrar aulas na  
17 graduação prevê que, dos créditos totais remetidos ao doutor, quarenta por cento é  
18 atribuído ao seu supervisor de pesquisa. Relata que o que está acontecendo na  
19 prática no CCNH é que, como o coordenador da disciplina é quem está mais próximo  
20 da disciplina, sendo responsável por elas, a Direção do Centro tem atribuído aos  
21 coordenadores das disciplinas a porcentagem de quarenta por cento. Relata que a  
22 intenção é regulamentar no Conselho de Centro esta prática. Argumenta que a  
23 regulamentação é necessária para não se precarizar os doutores colaboradores, já  
24 que o supervisor da disciplina não é o mesmo do da pesquisa. Sugere, na mesma  
25 normativa, limitar o número de doutores na mesma disciplina. O Prof. Arnaldo  
26 esclarece que a utilização destes colaboradores visa atender às disciplinas com  
27 grande número de turmas. O Prof. Ronei pondera sobre as possibilidades de limitação.  
28 O Prof. Arnaldo afirma que o assunto volta na próxima sessão. 3. Definição do número  
29 de docentes por área – relator Prof. Ronei Miotto: o Prof. Ronei relata que um grupo  
30 de trabalho formado por coordenadores de graduação e Direção teve como resultado  
31 de seis meses de reunião uma tabela na qual é possível visualizar as disciplinas  
32 oferecidas pela UFABC, suas turmas, as que deveriam ser oferecidas, as que são  
33 oferecidas, entre outros dados, como as porcentagens de acordo com as áreas, isto  
34 para que fosse possível integralizar os totais de créditos do CCNH. Explica que, a  
35 partir deste trabalho, mapearam o número de créditos e construíram uma matriz com o  
36 número de créditos de áreas para chegar ao número de docentes ideal por área.  
37 Relata ser um número padrão e que há, também, algumas possibilidades  
38 contempladas em mais de um cenário, considerando as expectativas de crescimento  
39 da UFABC, que podem tender tanto para um aumento do BC&T como do BC&H.  
40 Explica que o estudo considerou o pior cenário para cada uma das áreas para obter  
41 números mínimos e limites para as contratações de docentes. Propõe que, após a  
42 consolidação dos cálculos, os conselheiros estudem a metodologia acertada com os  
43 coordenadores para, ao final, normatizar a questão. O Prof. Arnaldo completa o relato  
44 explicando que um problema crônico sempre foi o de distribuir as vagas de docentes  
45 entre as áreas e que com o trabalho é possível fazer propostas refinadas com mínimos  
46 e tetos. Comenta sobre uma proposta que deve ser amadurecida que é a de contratar  
47 vários professores visitantes enquanto não se estabelece o direcionamento do  
48 crescimento da UFABC. Enfatiza a importância do Conselho formalizar uma proposta

**CONSELHO DE CENTRO  
ATA DE SESSÃO ORDINÁRIA Nº 03/2013**

1 de distribuição de vagas de docentes, pois, dessa forma, uma futura Direção não  
2 poderia sozinha desconsiderar todo o trabalho que foi desenvolvido. A Prof<sup>a</sup> Marcella  
3 questiona se em algum momento os coordenadores de pós-graduação foram  
4 consultados e se existe a possibilidade desta consulta, já que os programas de pós-  
5 graduação estão crescendo e talvez isso modifique os números do estudo. O Prof.  
6 Ronei explica que o estudo levou em conta as disciplina de graduação, pois as da pós-  
7 graduação equivalem a um percentual muito baixo, além do fato de que os programas  
8 de pós-graduação estão divididos entre as áreas. A Prof<sup>a</sup> Marcella sugere ser  
9 interessante se os coordenadores de pós-graduação contribuíssem com o estudo.  
10 Demonstra preocupação com os números atribuídos aos programas de pós-  
11 graduação. O Prof. Ronei concorda em incluir as informações destes coordenadores  
12 no estudo, mas pondera sobre o fato de que as áreas com programas de pós-  
13 graduação consolidados vão levar vantagem em relação às áreas com programas  
14 ainda em constituição. Explica que não há controle sobre a criação de mais  
15 programas. O Prof. Arnaldo lembra que a metodologia foi acordada com os  
16 coordenadores, que fizeram um levantamento pertinente. Considera ser possível fazer  
17 um estudo para verificar se os números referentes à pós-graduação impactam na  
18 proposta, criando um terceiro cenário de análise. Encaminha que, para dar conta da  
19 demanda apresentada pela professora Marcella, sejam solicitadas às coordenações  
20 de pós-graduação informações acerca da previsão de créditos para 2013. Como  
21 nenhum dos participantes desejasse fazer uso da palavra, o presidente da sessão  
22 agradece a presença de todos e a encerra às 17 horas e 20 minutos. Do que para  
23 constar, nós, Ana Lúcia Crivelari e Renato da Silva Correa, secretários do ConsCCNH,  
24 lavramos a presente ata.